# MUNICÍPIO DA MURTOSA

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2017

--------Ao **trigésimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete**, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de António Maria dos Santos Sousa, secretariado pelos Vogais José Alcides Ramos Pereira, Primeiro Secretário, e José Manuel Andrade Simões, Segundo Secretário. ----------

--------Feita a chamada, verificaram-se as presenças, para além dos Membros que compõem a Mesa, dos Vogais, Inês Tavares Rodrigues, João Miguel Tavares Garrido, Mariana Gomes Branco de Matos Resende Lopes, Hugo Rafael da Silva Figueiredo, Manuel da Silva Sebolão, Elisabete Figueiredo Soares, António Maria Salgado Vieira, Nuno Tiago Rodrigues Guedes Marques, Cristiana Margarida dos Santos Carinha, Ana Maria Farelo Mendes Silva Rebimbas, Bernardo José Pereira da Silva, Isabel Maria Vilar da Silva Lopes, João Manuel da Cunha Miranda, João Paulo Simões Moura Rebelo, Lucinda Matos Leite Barbosa.----------

--------Verificaram-se, ainda, as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Manuel dos Santos Baptista e dos Vereadores, Daniel Henriques de Bastos, Fátima de Jesus da Silva Arêde e António Jorge Feio Bacelar Vilar. ----------

--------**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**----------

-------- Após saudação aos presentes, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, pondo à apreciação a proposta de ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 01 de setembro de 2017.----------

-------- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, não houve inscrições.----------

--------Colocada à votação a proposta de ata, em análise, foi aprovada por unanimidade.----------

-------- Os Vogais Hugo Rafael da Silva Figueiredo e Cristiana Margarida dos Santos Carinha não participaram na votação, por não terem estado presentes na referida reunião, e os Vogais Nuno Tiago Rodrigues Guedes Marques, Ana Maria Farelo Mendes Silva Rebimbas e João Paulo Simões Moura Rebelo, por, à data, ainda não fazerem parte da Assembleia Municipal. ----------

-------- A seguir, o Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação dos presentes a proposta de ata da primeira reunião de funcionamento desta Assembleia Municipal, realizada no dia 14 de outubro de 2017.----------

-------- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, não houve inscrições.----------

--------Colocada à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com 17 votos a favor, dos Vogais das bancadas do PSD, PS e CDS, e uma abstenção da Vogal Ana Maria, da bancada do PS. ------

--------O vogal Augusto Carlos dos Santos Leite entrou na Sala. ----------

--------O Presidente da Mesa deu conhecimento de que não havia correspondência.----------

-------- Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, ao abrigo do artigo 29.º, do n.º 1, alínea c), do Regimento, abriu o período de inscrições para o efeito, não se tendo registado qualquer inscrição.----------

-------- No seguimento do período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para intervir os Vogais João Garrido, Hugo Figueiredo, Elisabete Soares, Augusto Leite e Inês Rodrigues.----------

-------- Dada a palavra ao Vogal João Garrido, este iniciou a sua intervenção dando os parabéns ao Executivo pela promoção de dois eventos, que tiveram lugar no mês de outubro, o habitual Programa Evocativo das Comemorações do 29 de outubro e o Fórum Educação Murtosa 2017, conforme documento anexo (Doc. 1). ----------

-------- De seguida, tomou a palavra o Vogal Hugo Figueiredo, que questionou Presidente da Câmara, sobre o ponto de situação da obra de beneficiação da Rotunda sita na Avenida da Circunvalação junto à Escola Básica Integrada com Jardim de Infância da Torreira. ----------

-------- A Vogal Elisabete Soares frisou a pertinência e perspicácia do Executivo relativamente à solução preconizada na obra do molhe norte do Porto de Abrigo da Torreira e a sua ambivalência enquanto, por um lado garante das condições de laboração dos profissionais da pesca e, por outro, potenciador de atratividade turística da área marginal da Ria, conforme documento anexo (Doc. 2).

-------- O Vogal Augusto Leite principiou a intervenção fazendo votos de um profícuo mandato, questionou o Executivo acerca da pertinência/possibilidade de alocar um recurso humano e/ou estabelecer parcerias para disponibilizar online o acervo do Jornal " O Concelho da Murtosa"; continuou manifestando preocupação pelo estado de deterioração do Centro de Educação

Ambiental da Torreira; questionou o Executivo acerca da política da Autarquia em matéria de manutenção do mobiliário urbano, nomeadamente na área envolvente ao Estaleiro / Parque do Monte Branco; teceu algumas considerações acerca da insuficiência de recursos humanos na área da fiscalização e o impacto correlativo na qualidade do acompanhamento das obras públicas em curso, referenciando o caso do assoreamento do Porto de Abrigo da Torreira; por fim, questionou, em termos técnicos, a rede de águas pluviais do "remate sul da Torreira", a conformidade da obra com o Plano de Defesa Costeira. ----------

-------- A Vogal Inês Rodrigues enalteceu e enfatizou o sucesso da edição 2017 da Romaria de S. Paio, manifestando particular apreço e consideração por todos os agentes envolvidos na organização das pluridimensões do evento, nomeadamente no que respeita à segurança, salubridade, saúde, higiene e animação, conforme documento anexo (Doc. 3). ----------

--------Tendo o Presidente da Mesa dado a palavra ao Presidente da Câmara, este começou a sua intervenção por corroborar a intervenção do Vogal João Miguel, relativa às cerimónias evocativas do 29 de outubro, salientando a importância da exaltação do passado, não por questões bairristas, mas por orgulho e sentido de responsabilidade nos noventa e um anos de autonomia, em memória de todos aqueles que, com mais ou menos responsabilidades políticas, viveram e vivem intensamente o Território, motivo pelo qual, o Executivo, intencionalmente, integrou no Programa das Comemorações Oficiais uma visita aos idosos institucionalizados da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, manifestação empírica da história e das memórias do Concelho. ----------

--------Em relação à obra de beneficiação da Rotunda, sita na Avenida da Circunvalação junto à Escola Básica Integrada com Jardim de Infância da Torreira, respondendo ao Vogal Hugo Figueiredo, disse terem-se verificado dessincronias entre o empreiteiro e o projetista, o que levou a atrasos na execução da obra, informando que os trabalhos já foram retomados, tendo a previsão de 45 dias para conclusão. ----------

--------Quanto à intervenção da Vogal Elisabete Soares, referiu que a necessidade de proteger a norte o Porto de Abrigo para minorar o impacto das marés e dos ventos de norte sobre as estruturas flutuantes de amarração e as condições de navegabilidade do Porto, levou o Município, a expensas próprias, a investir na construção do molhe, em paralelo, aproveitando e potenciando o investimento, infraestruturou sobre ele um miradouro que, desde a primeira hora se tem afirmado elemento de atratividade no Território. ----------

--------De seguida, dando resposta à interpelação do Vogal Augusto Leite que sugeriu a disponibilização online do acervo histórico do Jornal "O Concelho da Murtosa" e ainda que tenha

reconhecido a pertinência da sugestão, relembrou que o mesmo é propriedade do Jornal, pelo que a Autarquia não tem legitimidade, sem a anuência do seu Diretor, Joaquim Primo, de o disponibilizar online. Prosseguiu, informando que, de há uns anos a esta parte, o arquivo histórico do Município, do qual fazem parte os números do jornal desde a primeira impressão, ainda que de forma incompleta, tem sido alvo de paulatina digitalização, catalogação e tratamento. ----------

--------Prosseguiu, refutando o nexo de casualidade que o Vogal estabeleceu entre a reconhecida falta de recursos humanos nalgumas áreas de atuação da Autarquia, nomeadamente a fiscalização de obras públicas e uma deficiente fiscalização das mesmas. Referiu que o corpo técnico responde à insuficiência de recursos com brio, profissionalismo e empenho e que todas as reuniões de obra das várias empreitadas em curso são acompanhadas não só pelo fiscal como também por todos os envolvidos, desde às equipas técnicas projetistas, ao dono de obra e técnico de higiene e segurança no trabalho. ----------

--------Esclareceu que a obra do Porto de Abrigo da Torreira, não foi promovida pelo Município, mas sim, pela Sociedade Pólis, tendo sido executada conforme previsto em projeto e fiscalizada por oito entidades. Concluiu, informando que o assoreamento do porto de abrigo não se deveu a erro ou incumprimento de projeto, mas à posição geográfica do mesmo e à falta de molhe a norte. ----------

-------- Em relação ao Centro de Educação Ambiental da Torreira, informou que o edificado e a envolvente serão alvo de uma profunda reabilitação. _____

-------- Disse que foi feita uma candidatura de qualificação do Estaleiro Museu, que pretende ampliar o edificado, dotando o espaço de condições que sustentem uma área de visitação e outra de formação, dimensões que hoje não detém nem possibilita. ----------

-------- Acerca da obra do Remate Sul do Aglomerado Urbano da Torreira, referiu que apenas o passadiço até ao esporão sul se encontra em área classificada, já com parecer positivo da ARH Centro, desenvolvendo-se a restante obra em perímetro urbano, cujo projeto cumpre as disposições do PDM e do Plano de Ordenamento da Orla Costeira. Aproveitou a oportunidade para informar que o Plano não é vinculativo, que a sua eficácia foi prorrogada pela tutela, por mais quatro meses por forma a conformar os vários PDM's às orientações específicas de cada um dos Territórios que constam do Diploma. Concluiu, informando que, no que concerne ao Município da Murtosa, o processo está, do ponto de vista técnico, preparado e em fase de negociação com a CCDR-Centro que tutela a questão administrativamente. ----------

-------- Atenta a intervenção da Vogal Inês Rodrigues relativa ao S. Paio, reconheceu que a Romaria é, todos os anos, um dos maiores desafios da Autarquia em termos de gestão e

organização. Disse ainda que, terminadas as festividades e dadas as mais de cinquenta mil pessoas reunidas, por dia, nos festejos, assim como, as variáveis não controláveis pela Autarquia, há um sentimento redobrado de satisfação por não terem sido registados incidentes de maior. -----

-------- O Vogal Augusto Leite solicitou a palavra, para reforçar o desejo de que a Câmara Municipal encete diligências junto do Sr. Joaquim Primo, o qual, fruto de conversas passadas, crê estar disponível a autorizar a publicação "online" e inclusive colmatar os números em falta, para que o Jornal possa ser colocado ao serviço da população. ----------

--------Concluiu sublinhando, da intervenção do Presidente da Câmara a referência à insuficiência gritante de fiscalização das obras. ----------

--------O Presidente da Câmara em resposta, considerou subversiva e abusiva a interpretação feita pelo Vogal, dado que, da sua intervenção, não se pode inferir outra coisa que não uma maior responsabilidade por parte dos técnicos da Autarquia no acompanhamento das obras em curso em cooperação e coordenação com os recursos contratados e as equipas técnicas projetistas envolvidas.----------

-------- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**----------

--------**1. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º e n.º 4, do art.º 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:**----------

--------Passando-se ao primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que prestou as informações constantes do documento anexo (Doc.4).----------

-------- Abertas as inscrições, para a formulação de pedidos de esclarecimento acerca da mesma, registou-se a inscrição do Vogal Hugo Figueiredo, que questionou o Presidente da Câmara sobre as razões que levaram a Autarquia a promover, durante o Verão, as obras de manutenção das madeiras do Parque Infantil da Saldida e a data previsível para a conclusão das obras de construção do "Parque de Lazer do Monte". ----------

-------- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este respondeu, acentuando que o estado de degradação, foi progressivo e não aconteceu de "um dia para o outro"; informou que os atrasos no fornecimento dos materiais de reparação, em mais de um mês, justificam o período alargado de execução da obra, penitenciando-se pelas reparações terem coincidido precisamente com o período de maior afluência e utilização do Equipamento. Todavia, os critérios de segurança, hoje preconizados para aquele tipo de Equipamento, e o risco crescente de se poder verificar algum incidente, levaram a que a intervenção não pudesse aguardar. Concluiu, dizendo que o

Equipamento, hoje, está completamente operacional e em conformidade com os requisitos legais aplicáveis, pronto para ser usufruído em segurança pelas crianças. ----------

--------Quanto à obra do "Parque de Lazer do Monte", informou que o empreiteiro solicitou trinta dias de prorrogação do prazo, por dificuldades de interação e resposta por parte da EDP e da MEO na adaptação e reconfiguração das suas redes de serviços, tendo a previsão de conclusão dos trabalhos recaído para os primeiros dias do ano de 2018. ----------

-------- **2. ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO (CIRA);** ----------

--------Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, inscreveram-se os Vogais José Simões, da bancada do PSD, e Hugo Figueiredo, da bancada do PS, que apresentaram duas propostas de listas, às quais foram atribuídas a letra A e B, respetivamente, conforme documentos que se anexam (Doc. n.º 5 e 6). ----------

-------- Procedeu-se à votação das propostas por escrutínio secreto, com os seguintes resultados: Lista A obteve 11 (onze) votos e a Lista B obteve 4 (quatro) votos. ----------

--------De acordo com a votação foram eleitos os seguintes vogais: António Maria dos Santos Sousa e José Alcides Ramos Pereira. ----------

-------- Após a elaboração da ata em minuta (Doc.7), foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PSD, com 4 (quatro) abstenções das bancadas do PS e do CDS-PP. ----------

-------- **3. ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA, E SEU SUBSTITUTO, PARA O XXIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES;**

--------Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, inscreveu-se o Membro João Miranda, que apresentou uma proposta de lista, conforme documento que se anexa (Doc. n.º 8).----------

--------Procedeu-se à votação da proposta por escrutínio secreto, com os seguintes resultados: 16 (dezasseis) votos a favor, 3 (três) votos em branco.----------

--------Após a elaboração da ata em minuta (Doc n.º 9), a mesma foi colocada à votação tendo sido aprovada por maioria, com os votos favoráveis das bancadas do PSD e do CDS-PP, e 3 (três) abstenções da bancada do PS. ----------

-------- **4. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE PARA INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES BAIXO VOUGA;** ----------

--------Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, inscreveram-se os Vogais José Simões, da bancada do PSD, e Hugo Figueiredo, da bancada do PS, que apresentaram duas propostas de listas, às quais foram atribuídas a letra A e B, respetivamente, conforme documentos que se anexam (Doc. n.º 10 e 11). ----------

-------- O Vogal Augusto Leite solicitou a palavra, para defender a sua candidatura, garantindo que se for nomeado pela Assembleia fará todos os possíveis para que as Extensões de Saúde do Bunheiro e da Torreira não sejam encerradas. ----------

--------De seguida, procedeu-se à votação das propostas, por escrutínio secreto, com os seguintes resultados: Lista A obteve 16 (dezasseis) votos e a Lista B obteve 3 (três) votos. ----------

-------- De acordo com a votação, foi nomeada a Vogal Isabel Maria Vilar da Silva Lopes. ----------

--------Após a elaboração da ata em minuta (Doc.12), foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com os votos favoráveis, das bancadas do PSD e do CDS-PP, e 3 (três) abstenções, da bancada do PS. ----------

-------- **5. ELEIÇÃO DE ELEMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR O CONSELHO CONSULTIVO DA FUNDAÇÃO SOALHEIRO MADUREIRA;** ----------

-------- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, inscreveram-se os Vogais José Simões, da bancada do PSD, e Hugo Figueiredo, da bancada do PS, que apresentaram duas propostas de listas, às quais foram atribuídas a letra A e B, respetivamente, conforme documentos que se anexam (Doc. n.º 13 e 14). ----------

-------- Procedeu-se à votação das propostas, por escrutínio secreto, com os seguintes resultados: Lista A obteve 15 (quinze) votos e a Lista B obteve 4 (quatro) votos. ----------

--------De acordo com a votação, foi eleito o Vogal Manuel da Silva Sebolão. ----------

--------Após a elaboração da ata em minuta (Doc.15), foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com os votos favoráveis da bancada do PSD, 3 (três) abstenções da bancada do PS e 1 (uma) abstenção da bancada do CDS-PP. ----------

------- **6. APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE "2.ª ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO À 1.ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL";** ----------

--------O Vogal Augusto Leite solicitou a palavra, para referir que os Membros da Assembleia Municipal relativamente a este Ponto da Ordem de Trabalhos, receberam os documentos técnicos, mas não a proposta da Câmara, pelo que sugeriu a retirada do ponto da Ordem de Trabalhos. ----------

--------O Presidente da Câmara Municipal informou que, ao abrigo da legislação aplicável, 121º do RJIGT, esta é matéria de competência exclusiva da Câmara Municipal. ----------

--------Continuou, dizendo que, atento o n.º 4 do 121º do RJIGT, esta alteração é deliberada em Câmara Municipal e vem à Assembleia Municipal apenas para conhecimento. No seu entendimento, este Ponto da Ordem de Trabalhos, padece de um vício, foi para lá da competência do Órgão, por manifesto lapso de escrita, todavia foram facultados em tempo todos os elementos necessários para dar cumprimentos à legislação aplicável. ----------

--------A Mesa deliberou manter o Ponto, sem o submeter a votação. ----------

-------- O Vogal Augusto Leite solicitou a palavra, para referir que estava a sentir-se ofendido pela decisão da Mesa em não reconhecer o erro. Classificou como abuso de poder a decisão de alterar o Ponto da Ordem de Trabalhos, sem a concordância de todos os Membros da Assembleia Municipal.----------

--------Dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para a sua apresentação, começou por o enquadrar, informando que, em grande medida, a alteração resultava da conformação do PDM à nova versão do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios. ----------

--------Explicou que a revisão deste Plano acontece de 5 em 5 anos, por imperativo legal, e está sujeita a parecer favorável da Comissão Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios e do ICNF.

--------Salientou o caráter técnico do Plano de Defesa da Floresta e frisou que, em termos de uso do solo, as cartas das áreas ardidas e de perigosidade que dele fazem parte integrante, são os dois elementos mais condicionadores, dado que a classificação de uma área como ardida ou de elevado risco classifica-a do ponto de vista urbanístico como área não edificante. ----------

--------Continuou a apresentar tecnicamente a proposta, dando nota, pela importância prática, da inclusão no Plano, dos critérios específicos de afastamento às extremas fora das áreas consolidadas, até aqui omissos e que veem derrogar os cinquenta metros postulados pela lei geral, especialmente penalizadores para as tipologias das propriedade do Centro e Norte de Portugal. ----------

--------O Vogal Augusto Leite solicitou a palavra para reforçar que não teve conhecimento da decisão da Câmara Municipal sobre o assunto. ----------

--------A Mesa depois de reiterar que a palavra "votação", no Ponto da Ordem de Trabalhos em análise, se terá devido a um lapso, sendo que o mesmo não seria votado, esclarecendo que a Assembleia Municipal apenas tem competência para o apreciar e não deliberar sobre o mesmo, só o podendo apreciar porque a Câmara, em primeira instância, aprovou a 2ª Alteração por Adaptação à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal. ----------

--------O Vogal Augusto Leite não se conformou com a decisão da Mesa da Assembleia, tendo insistindo nos seus argumentos de que o Ponto da Ordem de Trabalhos, em causa, não deveria ser

apreciado pela Assembleia, por desconhecer a deliberação da Câmara Municipal, posição que não alterou aquela decisão da Mesa, pelo que não havendo mais inscrições ou pedidos de esclarecimento, o período de tempo destinado da apreciação/conhecimento foi encerrado, passando-se ao Ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. ----------

-------- **7. APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DA NORMA DE CONTROLO INTERNO";** ----------

--------O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara para a sua apresentação, tendo este, por sua vez e por se tratar de um documento estritamente técnico, pedido ao Dr. Carlos Afonso, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira da Autarquia e principal autor do documento. ----------

--------O Dr. Carlos Afonso fez uma resenha da aprovação da norma, calcorreou as quinze áreas presentes nos dezassete capítulos do documento, justificou a pertinência da sua existência e elencou os objetivos, métodos e procedimentos que a "Norma de Controlo Interno" visa alcançar. -------

--------Continuou a sua intervenção explicando, que as competências de aprovação recaem sobre o Órgão Executivo e as de fiscalização permanente e pontual sobre o Órgão Deliberativo.----------

--------Informou que a aprovação de eventuais atos contrários à norma e por conseguinte à lei, responsabiliza todos os Membros, tanto do Órgão Executivo como do Órgão Deliberativo que votem favoravelmente ou se abstenham, não podendo estes invocar, sequer, desconhecimento técnico. -

--------Abertas as inscrições para pedidos de esclarecimento, o Vogal Hugo Figueiredo questionou se todos, no caso, os Vogais da Assembleia Municipal, são responsáveis pelo acatamento das normas. ----------

--------Dada a palavra ao Dr. Carlos Afonso e em resposta, este informou que o voto favorável ou a abstenção de um Membro da Assembleia Municipal em votação de ato ou disposição em contravenção da Lei, gera responsabilidade, tendo, de seguida, explanado algumas situações práticas exemplificativas. ----------

-------- **8. APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS";** ----------

--------O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, para a sua apresentação, que começou por referir que a proposta apresentada é idêntica à do início do mandato anterior. ----

--------Continuou, dizendo que esta possibilidade legal de delegar no Presidente da Câmara Municipal competências para Autorização de Compromissos Plurianuais até 99.759,58 €, que não estejam previstos no Plano e Orçamento, vem corrigir uma incongruência legislativa, pois, na verdade,

em razão do valor, o que aqui está em causa são os atos de mera gestão corrente. A sua aprovação vem possibilitar uma gestão normalizada do Município, que de outra forma se mostra muito difícil. - ----------

-------- O Vogal Augusto Leite solicitou a palavra, para questionar se o pedido de delegação de competências para autorização de Compromissos Plurianuais só abrangia obras previstas em Plano e Orçamento. ----------

--------O Presidente da Câmara confirmou. ----------

--------Procedeu-se, de seguida, à votação da proposta, com 16 (dezasseis) votos a favor, das bancadas do PSD e CD-PP, e 3 (três) votos contra da bancada do PS. ----------

--------Após a elaboração da ata em minuta (Doc.16), foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por maioria, com os votos favoráveis das bancadas do PSD e do CDS-PP, e 3 (três) votos contra, da bancada do PS. ----------

-------- **9. APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AJUSTE DIRETO PARA A AQUISIÇÃO DE SOLUÇÕES DE REDE WI-FI PARA O MUNICÍPIO DA MURTOSA- SMART TOURISM MURTOSA – REPARTIÇÃO DE ENCARGOS;** ----------

-------- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, para a sua apresentação, tendo este começado por fazer um breve enquadramento do projeto, explicado os pressupostos e requisitos base da candidatura à linha de financiamento da Turismo de Portugal, identificado os locais do Território candidatados e fez uma previsão temporal de implementação das soluções. ------

--------Continuou a explicação, justificando o maior investimento no ano de 2018, com o facto de ser o ano de implementação física do projeto, reservando os anos de 2019 e 2020 apenas encargos com custos de manutenção e acesso aos serviços. Todavia, confessou que, em virtude de alguns problemas técnicos de reforço de sinal e extensão da fibra ótica já identificados, se poderá vir a verificar uma prolação no tempo na implementação das soluções, o que inevitavelmente se traduzirá numa repartição de encargos diferente à que agora é apresentada. ----------

-------- Concluiu informando que, em abril de 2018 espera que os espaços estejam funcionais.------

--------Abertas as inscrições para pedidos de esclarecimento a Vogal Cristiana Carinha questionou a razão pela qual não foram incluídas na candidatura outras áreas, entre as quais, zonas marginais. ----------

-------- Dada a palavra ao Presidente da Câmara este explicou que a candidatura tinha pressupostos de base, nomeadamente a densidade populacional, proximidade a Equipamentos Municipais ou a espaços comerciais. ----------

--------Essas condicionantes lograram algumas das pretensões do Município, que inicialmente pretendia disponibilizar o serviço em todos os cais e ancoradouros do Concelho, por forma a garantir as condições de base, para o download dos guias de visitação do Território para smartphones. -----

--------Continuou, dizendo que é intenção do Município ir para lá da operação de financiamento, alargando, paulatinamente e por fases, a cobertura de sinal Wi-fi, nomeadamente nos grandes espaços públicos. Referiu que, as áreas marginais da Ria e do Mar na Torreira, pelas suas extensões e caraterísticas não são equacionáveis, nem suportáveis dados os custos envolvidos. ----------

-------- Explicou ainda que estes Equipamentos, para além de disponibilizarem sinal wi-fi, funcionam como uma verdadeira ferramenta de marketing territorial. ----------

--------Concluiu, dizendo que, para além de tudo o que havia exposto, o financiamento tinha um teto de elegibilidade de 60.000,00 € (sessenta mil euros), por entidade beneficiária, pelo que a candidatura não poderia ir acima desse valor para evitar o risco de se tornar não elegível. ----------

--------Procedeu-se, de seguida, à votação da proposta, a qual foi aprovada por unanimidade. -------

--------Após a elaboração da ata em minuta (Doc.17), foi a mesma colocada à votação tendo sido também aprovada por unanimidade. ----------

-------- **10. APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AJUSTE DIRETO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE "ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EXECUÇÃO DE DRAGAGENS DE MANUTENÇÃO DO CAIS DO BICO E DO PORTO DE PESCA DA TORREIRA – REPARTIÇÃO DE ENCARGOS;** ----------

--------O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, para apresentação deste Ponto da Ordem de Trabalhos, que justificou os projetos como obras de manutenção das condições de navegabilidade. Referiu que, no caso do Cais Bico, o problema é particularmente premente na bacia de saída, onde se verifica um assoreamento expressivo e, no caso do Porto de Abrigo da Torreira, a intervenção visará regularizar a quota de -2,5 metros em toda a bacia criada pela construção do molhe norte e pela área ocupada pelos ancoradouros de pesca. ----------

--------Abertas as inscrições para pedidos de esclarecimento, o Vogal Augusto Leite questionou o assoreamento de um metro, em menos de um ano, do Porto de Abrigo da Torreira e questionou a existência de levantamentos dos fundos do Porto de Abrigo por parte da fiscalização aquando da receção final da obra, tendo solicitado cópia dos mesmos. ----------

--------Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este esclareceu que a frente urbana da Torreira está no extradorso de uma curva, as correntes intensas e o molhe sul levaram à deposição de sedimentos no Porto de Abrigo, o que justifica o assoreamento e justificou o investimento Camarário

na construção do molhe a norte para corrigir a situação. Mais disse que esse era, aliás, o modelo que desde a primeira hora a Autarquia defendeu junto das demais Entidades intervenientes e que só não foi executado aquando da construção do Porto de Abrigo por falta de financiamento comunitário. ----------

--------Relativamente às telas finais da obra, informou que as mesmas teriam de ser solicitadas à Sociedade Pólis, porque a Autarquia não as possui. ----------

--------Concluiu, dando nota que a Empresa que o Município pretende contratar para os trabalhos, é do Distrito de Aveiro e foi recentemente contratada pelo Ministério do Ambiente para monitorizar a Linha da Orla Costeira portuguesa nos próximos 3 (três) anos. ----------

-------- Na sequência da explicação, o Vogal Augusto Leite voltou a pedir a palavra e questionou se a Empresa, em causa, tinha conhecimento da Ria e da Murtosa, perguntando há quanto tempo foi feito o ajuste direto e se a dragagem a cota de -2.5 metros será feita em toda a bacia, inclusive até à zona junto a Guedes. ----------

-------- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este explicou que não existia à data ajuste direto com nenhuma Entidade, que tal sucederia após a eventual aprovação da repartição de encargos, que era intenção da Câmara adjudicar o trabalho à "Atlanticland Consulting, Lda.", Empresa de referência do Centro / Norte do país que tem um profundo conhecimento da Ria, já que foi a responsável pelos projetos do molhe norte, do Porto de Abrigo da Torreira e por grande parte dos trabalhos de levantamento do projeto de dragagens da Ria desenvolvido pela CENER e que a pretensão seria dragar toda a bacia interior e zona envolvente à cota de -2,5 metros, caso contrário estaríamos sujeitos a que com a mudança das marés o lodo voltasse a assorear o espaço interior.

--------Procedeu-se, de seguida, à votação da proposta, com 16 (dezasseis) votos a favor, das bancadas do PSD e do CDS-PP, 3 (três) votos contra, da bancada do PS. ----------

--------Após a elaboração da ata em minuta (Doc. 18), foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com 16 (dezasseis) votos a favor, das bancadas do PSD e do CDS-PP, e 3 (três) contra, da bancada do PS. ----------

-------- **11. APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 2017;** ----------

--------O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara para a sua apresentação, tendo este começado por referir que o documento é um documento técnico, claro, rigoroso, elaborado por Revisores Oficiais de Contas, que acompanham a atividade do Município e que têm experiência na área; que, os resultados patentes no documento espelham um elevado nível de

compromisso e um baixo nível de execução, algo que não é novidade para o Executivo; que, durante o primeiro semestre do ano de 2017, existiu uma derrapagem temporal entre a previsão inicial de arranque de algumas obras e o seu efetivo começo, o que condicionou novos investimentos e justifica os 7,5 milhões de euros (60% do Plano e Orçamento) de compromissos e os 21% de execução / realização material. ----------

-------- Continuou, dando, a título de exemplo, o caso das obras do novo Centro de Saúde da Murtosa e do Remate Sul da Torreira, orçadas em 2,4 milhões de euros e que devia ter começado 4 (quatro) meses antes do que efetivamente veio a acontecer. ----------

--------Justificou o fenómeno, com o facto do ano, ser um ano de Eleições Autárquicas, em que os empreiteiros são, por calendários eleitoralistas, muito solicitados. ----------

--------Disse que acredita no segundo semestre ser possível recuperar 30 a 45 dias de atrasos nas obras e fechar o ano acima dos 50% de execução das despesas de capital. ----------

--------Afirmou que quanto à execução da receita, a evolução está em linha com o previsível, sendo expetáveis valores próximos dos 100% no fim do ano. ----------

--------Deu nota que vão transitar obras em curso de 2017 para o Orçamento de 2018, que absorverão as receitas normais e, por conseguinte, dificultarão a normal gestão do Município, pelo que o primeiro semestre de 2018 será dedicado a projetos. ----------

--------Concluindo a intervenção, falando do futuro, traçando um cenário macro económico da gestão Municipal, das expetativas de financiamento comunitário a curto e médio-prazo, das receitas que o Município conta amealhar da segunda fase do Overbooking, das possibilidades e dificuldades patentes na reprogramação do quadro comunitário vigente e da resiliência em continuar a entregar candidaturas aos vários mecanismos de financiamento disponíveis para complementar a limitada capacidade de investimento Municipal, que resulta das suas receitas próprias e que rondará os 2 milhões de euros anuais. ----------

-------- Abertas as inscrições para pedidos de esclarecimento, solicitou a palavra o Vogal Augusto Leite que questionou o Presidente da Câmara acerca da existência ou não de alguma candidatura à limpeza das matas confinantes à EN 109/5, que liga o Município da Murtosa ao Município de Estarreja, e caso tenha sido feita, se a mesma foi ou não aprovada. ----------

--------Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este informou o Vogal que as faixas de proteção à EN 109/5 não são responsabilidade do Município, pelo que não podem ser alvo de candidaturas, pois o Município só pode candidatar estradas municipais e caminhos vicinais. ----------

--------Continuou, dizendo que não foram feitas, nesse sentido, quaisquer candidaturas porque a dotação orçamental para a Zona Centro foi, priorizada, nem sequer fefizada, para os Municípios afetados pelos incêndios e o ICNF devido aos problemas nas Matas Nacionais. Disse, ainda, que tal não desonera ou desresponsabiliza os Municípios. Falou do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e das obrigações que aí impedem sobre às Autarquias; falou da possibilidade dos Municípios se poderem substituir aos particulares; lamentou a falta de regulamentação no que à forma jurídica de atuar diz respeito, nomeadamente nos casos de negligência e insalubridade. ----------

--------Dada a palavra ao público, inscreveu-se o cidadão Donaciano Esteves. ----------

--------Questionou a Assembleia Municipal acerca do número de Vereadores que compõem a Câmara Municipal da Murtosa e se existiria, atentas as intervenções previsíveis no Cais do Bico e no Porto de Abrigo da Torreira, previsão por parte do Executivo, de intervir em outros Cais do Município, que se encontram com igual ou pior situação de assoreamento. ----------

--------O Presidente da Mesa esclareceu que as perguntas são realizadas à Mesa e só esta pode responder diretamente. Caso o não possa fazer por falta de conhecimento, diligenciará no sentido de obter uma resposta do Sr. Presidente da Câmara que será enviada por escrito a quem a formula.----------

--------Continuou informando o cidadão de que a Câmara Municipal, para além do Presidente da Câmara é composta por 4 (quatro) vereadores, 3 (três) a tempo inteiro com pelouros distribuídos. -

--------Finalizou a intervenção dando nota ao cidadão que iria remeter a questão do assoreamento dos cais ao Presidente da Câmara para os devidos efeitos. ----------

--------De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão de trabalhos às 00h45m, da qual se elaborou a presente Ata que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

-------- **DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS** - Durante a presente reunião foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do art.º 27.º do Código do Procedimento Administrativo, as deliberações tituladas: "ELEIÇÃO DE ELEMENTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO"; "ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA, E SEU SUBSTITUTO, PARA O XXIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES"; NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE PARA INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES BAIXO VOUGA"; "ELEIÇÃO DO ELEMENTO DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

PARA INTEGRAR O CONSELHO CONSULTIVO DA FUNDAÇÃO SOALHEIRO MADUREIRA"; "DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS". ----------

Doc 1

*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal*

*Exmo. Membros do Executivo*

*Exmos. Membros da Assembleia*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

No passado dia 29 de outubro passaram precisamente 91 anos sobre o decreto emancipador, assinado pelo então Ministro Interino do Interior, Almirante Jaime Afreixo, que conferiu à Murtosa e aos Murtoseiros o legítimo direito de tomarem, nas suas mãos, as rédeas do destino da sua terra, num processo que representou o culminar de um árduo e aturado caminho, que havia começado, em 1899, ainda Portugal vivia em Monarquia, com os esforços dos Precursores.

Como habitualmente, a comemoração da criação do Concelho da Murtosa mereceu, por parte da autarquia uma especial atenção, consubstanciada num programa singelo, mas pleno de significado, que honrou a memória dos homens e mulheres que, ao longo da história, trabalharam em prol do desenvolvimento do nosso território.

Tendo o passado e a história do Concelho como referencial fundamental e incontornável, foi, curiosamente, com os olhos postos no futuro que o programa comemorativo se iniciou, na dia 27 de outubro, com o Fórum Educação Murtosa 2017, uma feliz e oportuna parceria entre o Município e o nosso agrupamento de Escolas, que constituiu um importante momento de partilha e reflexão acerca da temática da educação, em particular no nosso concelho.

Pelo salão nobre, repleto com professores e educadores, passaram, de manhã, propostas inovadoras no domínio do uso da tecnologia no contexto formativo, trazidos por Sandra Vasconcelos e por Filipe Moreira. No período da tarde, o fórum recebeu dois importantes contributos de dois vultos da cultura Murtoseira atual, com profundas ligações ao ensino: o Dr. Pinho Neno e o Professor António Abreu Freire.

Tratou-se de um excelente evento que, longe de ser um fim em si mesmo, abriu caminho para outros momentos de reflexão sobre o futuro que desejamos para o ensino e a formação das nossas crianças.

No sábado, dia 28, celebrou-se a tradição e, sobretudo, a identidade de um povo, com o espetáculo "Maresia", levado à cena pelo Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto no salão da Junta de Freguesia do Bunheiro.

Tendo como foco o imaginário do mar e dos pescadores, que nos é particularmente caro, "Maresias" mostrou uma belíssima mistura de música, dança e dramatização, numa encenação de uma grande qualidade que encantou o muito público que assistiu ao acontecimento.

Destaque, também, para a participação dos nossos "Camponeses da Beira-Ria", que conferiram um toque "marinhão" a um espetáculo de excepção, que já percorreu o país de lés-a-lés.

Por fim, o domingo dia 29 foi reservado para as habituais cerimónias evocativas do 29 de outubro, com o hastear das bandeiras e a colocação de uma coroa de flores no Monumento ao Almirante Jaime Afreixo.

De permeio, teve lugar um momento de profundo simbolismo, com a visita ao lar da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, por parte do executivo municipal e dos convidados. Uma forma bonita e respeitosa de homenagear aqueles e aquelas que deram, nas suas esferas de ação, o seu contributo para a Murtosa que hoje temos.

Ao fim ao cabo, a história da nossa terra fez-se – e continua, sempre, a fazer-se – do somatório das histórias individuais de cada um dos Murtoseiros.

Parabéns!

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal

João Miguel Garrido

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

DOC2

*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal*

*Exmo. Membros do Executivo*

*Exmos. Membros da Assembleia*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

O final do verão trouxe consigo a conclusão de uma importante obra no nosso concelho, a qual, por aliar, de forma evidente, a funcionalidade e a beleza, merece, na minha opinião, a devida referência.

Falo-vos do molhe norte do porto de abrigo da Torreira, uma intervenção que correspondeu a um investimento de mais de 400 mil euros e que veio complementar uma outra obra de grande valia para a nossa comunidade piscatória: o novo porto de abrigo, construído, em 2015, pela Sociedade Polis.

Efectivamente, o molhe norte é uma infraestrutura fundamental na defesa do porto de abrigo, pois minimiza os processos de assoreamento e protege as estruturas de atracação, incrementando a sua vida útil.

Além disso, a generosa bacia criada na frente ribeirinha da Torreira, por via da construção do molhe, deixa espaço não só a uma possível ampliação do porto de abrigo como, quem sabe, a outros usos mais vocacionados para a valorização turística deste espaço nobre e único.

Sobre a valia técnica da solução, enquanto elemento protetor do porto de abrigo e da segurança dos profissionais da pesca que o utilizam diariamente, creio não existir qualquer dúvida, o que, só por si, justifica, plenamente, o avultado investimento aí feito pela autarquia.

Importa referir, no entanto, importância adicional da infraestrutura, enquanto elemento potenciador da atratividade da área marginal da Ria. De facto, em boa hora, a Câmara Municipal decidiu aliar o pragmatismo da função primordial do molhe ao potencial de fruição, dotando o enrocamento de largura suficiente, de guardas laterais e de iluminação decorativa, que o tornam, na minha opinião, absolutamente irresistível para um passeio em família.

Basta apreciar, prinicipalmente ao fim de semana, a grande quantidade de pessoas que aproveitam a sua função de miradouro priviligiado para a Ria e para a frente urbana da Torreira. A Torreira ganhou, assim, mais um espaço de atratividade, bonito e harmonioso com a paisagem envolvente.

A isto chama-se, na linguagem mais simples, juntar o útil ao agradável.

Parabéns ao nosso executivo pelo conceito simples, mas visionário, que esteve por detrás da construção desta infraestrutura.

Elisabete Soares

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal

Doc 3

*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal*

*Exmo. Membros do Executivo*

*Exmos. Membros da Assembleia*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

Uma vez mais, cumprindo a mais vincada tradição das gentes marinhoas, o princípio de setembro trouxe consigo a afamada Romaria de São Paio da Torreira, a maior das festividades da região da ria e, seguramente, uma das maiores do nosso Portugal, que trouxe até nós largas dezenas de milhares de pessoas.

Nunca é demais realçar a relevância de um acontecimento com a dimensão do São Paio, só comparável a festas como o São João, do Porto, ou a Senhora da Agonia, em Viana do Castelo. Este que é, sem dúvida, o principal cartaz turístico do nosso concelho assume uma importância sem paralelo ao nível social e económico na nossa terra.

Não é de agora o vínculo das gentes marinhoas à romaria do Santo Menino. O São Paio marca o calendário Murtoseiro e, ainda hoje, por cá, tudo se mede pelo "antes do São Paio" e pelo "Depois do São Paio".

Embora as dinâmicas festivas, por via dos novos tempos, tenham sofrido alterações, a verdade é que a componente da tradição – afinal aquela que efetivamente torna a nossa romaria tão singular – continua bem viva. As rusgas, as corridas e as regatas são momentos belíssimos de exaltação de uma cultura genuinamente marinhoa que, felizmente, a Câmara Municipal, enquanto entidade promotora das festas, não se cansa de acarinhar.

Por muita gente que as "beach parties" noturnas tragam, a verdade é que a essência do espírito da Romaria de São Paio reside no facto da festa ser espaço de encontro. Um encontro de gente de todas as idades, proveniências e condição social. "São Paio é Povo

Junto" e, ano após ano, a multidão que se junta no aglomerado urbano da Torreira, confirma o ancestral dito popular.

Não posso deixar de manifestar a minha satisfação – acompanhada pelo sentimento generalizado, estou em crer, daqueles que participaram nas festas – pela sucesso da Romaria deste ano. Terá sido, na minha opinião, um dos melhores São Paios de sempre.

Todos os factores se conjugaram: a qualidade do cartaz, a espetacularidade dos fogos de artifício, a beleza das regatas, o bom tempo e, importa dizê-lo, a normalidade com que decorreram os festejos, que, felizmente, não registaram ocorrências de maior, no que concerne à segurança e à saude.

Porque o sucesso não é fruto do acaso e dá, efectivamente, muito trabalho, deixo aqui o meu apreço e reconhecimento a todos aqueles que contribuiram para que este São Paio fosse um "Excelente São Paio".

Inês Rodrigues

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal

Inês Tavares Rodrigues

**Município da Murtosa**

**Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da atividade municipal entre 25 de agosto e 22 de novembro de 2017**

**Assembleia Municipal**
**Sessão de 2017/11/30**

## Trabalhos executados pelos trabalhadores da Câmara Municipal

» Foi executada a limpeza de valetas em diversos arruamentos na Freguesia da Murtosa;

» Foram desmontadas as estruturas de apoio à praia durante a época balnear;

» Foi feita a manutenção das madeiras do Parque Infantil da Saldida;

» Foi feita a reparação de passeios no Cemitério da Murtosa;

» Foi pintada parte dos muros do Estádio Municipal da Saldida;

» Foi desmantelado o Parque Infantil do Monte;

» Foi feita reposição de sinalização danificada nas freguesias da Murtosa e do Monte;

» Foi feita a substituição de uma série de contentores na freguesia da Murtosa;

» Foi feita a reparação de passeios nas freguesias da Murtosa e da Torreira;

» Foram executadas pequenas obras de manutenção no interior do edifício dos Paços do Município.

Foi dado apoio logístico à realização dos seguintes eventos:

- Festejos do S. Paio;
- VIII Volta à Murtosa em bicicleta;
- Dia dos Fiéis Defuntos nas freguesias do Bunheiro e Murtosa;

- Semana Sénior;
- Festival da Enguia da Ria;
- Sessão sobre Cultura Empreendedora;
- Sessão sobre a Prevenção do Cancro;
- Fórum Educação;

## OBRAS PÚBLICAS EM EXECUÇÃO

Encontram-se em execução as seguintes obras:

» Empreitada de "Pavimentação de arruamentos 2016";

» Empreitada de "Habitação Social na Murtosa – Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas";

» Empreitada de Construção da "Oficina das Artes";

» Empreitada de "Construção do Parque de Lazer do Monte";

» Empreitada de "Reabilitação da Rua da Béstida";

» Empreitada de "Construção do Centro de Saúde da Murtosa";

» Empreitada de "Alargamento de plataformas de arruamentos";

» Empreitada de "Requalificação de Arruamentos no Bunheiro – Rua da Costa";

» Empreitada de "Construção da Rede de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Lugar das Pedrinhas", promovida pela AdRA;

» Empreitada de "Implementação do Remate Sul do Aglomerado Urbano da Torreira".

## OBRAS PÚBLICAS CUJO INÍCIO SE PREVÊ PARA BREVE

» Empreitada de "Beneficiação do arruamento – Rua das Pedrinhas";

» Empreitada de "Construção da Rede de Saneamento no Bunheiro – 2ª Fase".

## APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA E ÀS COLETIVIDADES

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Agrupamento de Escolas da Murtosa, um subsídio no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros) para apoio à atividade pedagógica do pré-escolar e do primeiro ciclo, bem como comparticipar os custos associados ao seu funcionamento, nomeadamente na E.B.I. da Torreira.

### ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA DO 1.º CICLO E PRÉ-PRIMÁRIA DO MONTE

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo e Pré-Primária do Monte, um subsídio, na importância de 3.203,20€ (três mil, duzentos e três euros e vinte cêntimos, para que possa assumir os encargos inerentes ao serviço de refeições e acompanhamento das crianças no período de almoço, durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2017 na Escola do Monte e no Centro Escolar da Saldida.

### ASSOCIAÇÃO NÁUTICA DA TORREIRA

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Náutica da Torreira um subsídio no valor de 1.000,00€ (mil euros) para comparticipar a aquisição de equipamento desportivo para os velejadores seniores da prática de vela.

### ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DO MONTE

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Cultural e Desportiva do Monte os seguintes subsídios:

» um subsídio no valor de 161,70€ (cento e sessenta e um euros e setenta cêntimos), como comparticipação nas despesas associadas à contratação de policiamento do evento "9.º Passeio de Bicicletas Antigas";

» um subsídio extraordinário no montante de 2.200,00€ (dois mil e duzentos euros), destinado a comparticipar os custos associados à aquisição de uma caldeira nova para aquecimento das águas utilizadas nos banhos dos atletas, em virtude da antiga caldeira, inesperadamente, ter ficado inoperacional.

**RANCHO FOLCLÓRICO "OS CAMPONESES BEIRA-RIA"**

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Rancho Folclórico "Os Camponeses da Beira-Ria", os seguintes subsídios:

» um subsídio no valor de 1.050,00€ (mil e cinquenta euros), destinado aos custos associados à operacionalização do concurso de Rusgas, evento que teve lugar no dia sete de setembro, inserido no programa das Festa em Honra de S. Paio 2017;

» um subsídio no valor de 800,00 € (oitocentos euros), destinado a comparticipar nas despesas associadas à logística de realização do espetáculo "Maresia", levado a cena pelo Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto, no âmbito das comemorações do 91º aniversário do Concelho da Murtosa".

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL BUNHEIRENSE**

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Cultural Bunheirense, um subsídio no valor de 650,00 € (seiscentos e cinquenta euros), no âmbito da colaboração prestada pela coletividade no suporte logístico de iniciativas culturais, realizadas na COMUR – Museu Municipal da Murtosa.

**CONFRARIA GASTRONÓMICA "O MOLICEIRO"**

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Confraria Gastronómica "O Moliceiro", um subsídio no valor de 1.200,00 € (mil e duzentos euros), para comparticipar as despesas assumidas pela coletividade no apoio logístico a um conjunto de iniciativas promovidas pela Autarquia.

**"NÚCLEO DO SPORTING CLUBE PORTUGAL DA MURTOSA"**

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio, no valor de 200,00€ (duzentos euros), ao Núcleo da Murtosa do Sporting Clube Portugal, destinado à aquisição de prémios para o convívio de S. Martinho, em Futsal.

## CORO DE SANTA MARIA DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Coro de Santa Maria da Murtosa um subsídio no valor de 3.000,00€ (três mil euros) para que a associação possa fazer face às despesas que a referida instituição teve com as atividades desenvolvidas durante a Semana do Emigrante.

## EDUCAÇÃO/CULTURA/ACONTECIMENTOS

## CONCERTOS NA TORREIRA

Antecipando os intensos dias da romaria do S. Paio, a Torreira recebeu, a 2 de setembro, o evento "São Paio à Vista!", com a atuação das jovens bandas ÁTOA e PRANA.

## JOGOS FLORAIS DA MURTOSA 2017

A Câmara Municipal da Murtosa lançou a edição 2017 dos "Jogos Florais da Murtosa", um concurso que se desenvolveu nas áreas da escrita e da pintura e cujo tema deste ano foi "Murtosa, Pátria do Moliceiro".

## PRÉMIO DE FOTOGRAFIA DA MURTOSA 2017

A Câmara Municipal da Murtosa lançou o "Prémio de Fotografia da Murtosa 2017", destinado a premiar trabalhos, na área da fotografia, sobre a temática de "O Teu planeta é a tua Terra".

## FESTIVAL GASTRONÓMICO DA ENGUIA DA RIA

O Cais do Bico acolheu a 7 e 8 de outubro, mais um Festival Gastronómico da Enguia da Ria, indiscutivelmente, a mais importante marca gastronómica deste Concelho.

O Festival foi organizado em parceria com a Confraria Gastronómica "O Moliceiro". Para além da degustação da iguaria, em caldeirada ou frita em molho de escabeche, incluiu, no programa, um conjunto de actividades tendentes a dar a conhecer, aos visitantes, a beleza do território Murtoseiro.

## COMUR-MUSEU MUNICIPAL DA MURTOSA
## CICLO "ARTE MARINHOA"

De 24 de setembro a 22 de outubro esteve patente ao público, na Comur – Museu Municipal da Murtosa, a sexta exposição do ciclo "Arte Marinhoa", tendo sido expostas as obras dos artesão murtoseiros Manuel Ferreira, Dália Branco e Armando Godinho.

## DIA DO DIPLOMA

No dia 22 de setembro, no salão nobre dos Paços do Município, teve lugar a cerimónia do "Dia do Diploma", organizada pelo Agrupamento de Escolas da Murtosa em parceria com a Câmara Municipal da Murtosa.

Para além da entrega dos diplomas aos finalistas, foram atribuídos prémios aos melhores alunos do Agrupamento de Escolas da Murtosa no ano letivo 2016/2017.

## SEMANA DEDICADA AOS SENIORES

Entre 16 e 21 de outubro, teve lugar a Semana Sénior, congregando uma série de atividades lúdicas e de convívio, especialmente dedicadas aos jovens maiores de 65 anos.

A iniciativa teve como principal objetivo promover o envelhecimento ativo, potenciando uma melhor integração pessoal e social da pessoa idosa, tendo resultado das sinergias interinstitucionais do concelho - Associação Filantrópica da Torreira, Centro Social e Paroquial do Bunheiro, Centro Paroquial de Pardelhas, Rede Local de Intervenção Social (RLIS) e a Santa Casa da Misericórdia da Murtosa - que apoiaram o NLI, na definição estratégica desta atividade.

## SESSÃO SOBRE CANCRO NO COMUR-MUSEU MUNICIPAL

A 20 de outubro, teve lugar no auditório da COMUR-Museu Municipal da Murtosa, a sessão "Vamos Falar de Cancro!", uma ação de educação para a saúde sobre Prevenção do Cancro, dinamizada pelo Grupo de Voluntariado Comunitário (GVC) da Murtosa da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), com o apoio do Município da Murtosa.

A iniciativa aberta a toda a comunidade, teve como objetivos sensibilizar a população para o cancro e a sua prevenção, bem como divulgar a LPCC e os serviços de apoio ao doente oncológico e família.

## VIII VOLTA À MURTOSA EM BICICLETA

Com a participação de três centenas e meia de ciclistas, de todas as idades, decorreu no dia 22 de outubro, a oitava edição da Volta à Murtosa em Bicicleta, um grande passeio cicloturístico, para todas as idades, organizado pelo Município da Murtosa em parceria com as associações locais, no âmbito da estratégia de promoção do uso da bicicleta, preconizada pelo projeto "Murtosa Ciclável".

## FÓRUM EDUCAÇÃO 2017

Integrado no programa comemorativo do 91º aniversário da criação do Concelho da Murtosa, o salão nobre dos Paços do Município da Murtosa recebeu a 27 de outubro, o "Fórum Educação Murtosa - 2017", um espaço de partilha e reflexão acerca da temática da educação, organizado, em parceria, pela Câmara Municipal da Murtosa e pelo Agrupamento de Escolas da Murtosa e especialmente dirigido à comunidade educativa.

Paralelamente, teve lugar, na sede do Agrupamento de Escolas, uma ação de formação, dirigida a educadoras de infância, da responsabilidade da Associação Portuguesa das Educadoras de Infância (APEI) no âmbito da educação musical na infância, aberta a todas as educadoras do Concelho (rede pública, privada e solidária).

## ESPETÁCULO "MARESIA"

Ainda integrado no já mencionado programa comemorativo, teve lugar no dia 28 de outubro, no salão da Junta de Freguesia do Bunheiro, a apresentação do espetáculo "Maresia", levado à cena pelo Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto (NEFUP), com encenação de Armando Dourado e a participação especial do Rancho Folclórico "Os Camponeses da Beira-Ria".

**Junta-se em anexo**: 1 mapa de execução orçamental, 1 mapa de execução das Grandes Opções do Plano, 1 mapa de controlo do equilíbrio orçamental, 1 mapa da situação do empréstimo e 1 resumo diário de tesouraria reportados a 22/11/2017.

## QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2017

## RECEITAS

| | | RECEITA ATÉ 22/11/2017 | | |
|---|---|---|---|---|
| | RECEITA ORÇADA | COBRADA BRUTA | COBRADA LIQUIDA | % de EXECUÇÃO |
| RECEITAS CORRENTES | € 6.390.322,00 | € 5.552.864,58 | € 5.546.991,48 | 86,80% |
| RECEITAS DE CAPITAL | € 2.945.781,75 | € 1.817.928,98 | € 1.817.928,98 | 61,71% |
| OUTRAS RECEITAS | € 3.547.603,25 | € 3.547.603,25 | € 3.547.603,25 | |
| | € 12.883.707,00 | € 10.918.396,81 | € 10.912.523,71 | 84,70% |

## QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2017

## DESPESAS

| | | DESPESA ATÉ 22/11/2017 | | |
|---|---|---|---|---|
| | DESPESA ORÇADA | FACTURADA | PAGA | % de EXECUÇÃO PAGO |
| DESPESAS CORRENTES | € 5.490.745,00 | € 3.677.264,34 | € 3.500.743,17 | 63,76% |
| DESPESAS DE CAPITAL | € 7.392.962,00 | € 2.541.991,76 | € 2.540.958,56 | 34,37% |
| TOTAL | € 12.883.707,00 | € 6.219.256,10 | € 6.041.701,73 | 46,89% |

# EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017

| PREVISÃO DE EXECUÇÃO (FINANCIAMENTO DEFINIDO) | DESPESA ASSUMIDA | | DESPESA REALIZADA | | DESPESA PAGA | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| VALOR | VALOR | % | VALOR | % | VALOR | % |
| € 9.056.443,00 | € 5.849.604,45 | 64,59% | € 3.484.516,64 | 38,48% | € 3.462.788,63 | 38,24% |

Valores em Euros

# QUADRO/RESUMO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - 2017

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

| Até 22/11/2017 | | |
|---|---|---|
| Receita Corrente Cobrada Bruta | Despesa Corrente Faturada | Amortizações Médias Empréstimos MLP |
| 5.552.864,58 | 3.677.264,34 | 156.305,37 |

| | |
|---|---|
| Saldo | 1.719.294,87 |

# SITUAÇÃO EMPRÉSTIMOS 2017

| FINALIDADE ( Objectivo / Programa) | Entidade Credora | Capital Inicial | Capital Utilizado | Capital Disponível | Capital Dívida 31/12/2016 | Amortizações 2017 | Capital em Dívida 2017 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1- Remodelação do Largo da Varina - 2ª Fase | C.G.D | € 69.831,71 | € 69.831,71 | € 0,00 | 164.266,59 | 43.228,05 | 121.038,54 |
| 2- Beneficiação da E.N. 109-5 (entre Estarreja e Esteiro) | | € 164.603,31 | € 164.603,31 | € 0,00 | | | |
| 3- Remodelação e Ampliação da Escola nº.1 da Murtosa | | € 304.266,71 | € 289.396,08 | € 14.870,63 | | | |
| 4- Abastecimento de Água ás Quintas do Norte(Exec.Obra) | | € 309.254,70 | € 309.254,70 | € 0,00 | | | |
| TOTAL | | € 847.956,43 | € 833.085,80 | € 14.870,63 * | 164.266,59 | 43.228,05 | 121.038,54 |
| 1- Construção da Rede de Esgotos da Torreira 2ª Fase | B.P.I | € 438.942,15 | € 438.942,15 | € 0,00 | 171.354,10 | 48.330,70 | 123.023,40 |
| 2- Zona industrial do Bunheiro - 2ª Fase(Aquis.Terrenos) | | € 159.615,33 | € 159.615,30 | € 0,00 | | | |
| 3- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec.Obra) | | € 249.398,95 | € 249.398,95 | € 0,00 | | | |
| TOTAL | | € 847.956,43 | € 847.956,43 | € 0,00 | 171.354,10 | 48.330,70 | 123.023,40 |
| TOTAL | | € 1.695.912,86 | € 1.681.042,23 | € 0,00 | 335.620,69 | 91.558,75 | 244.061,94 |

* Verba não utilizada pelo facto de não ter sido solicitado à instituição de crédito, durante o período previsto para a utilização do capital (periodo de carência- utilização de capital, com pagamento apenas de juros, não havendo lugar a amortização de capital). A instituição de crédito apenas permitia a Autarquia a utilização desta verba caso houvesse um ajustamento da taxa de juro, o que se concluiu não ser benéfico visto que daí resultaria um acréscimo de juros reportado a todo o empréstimo.

| FINALIDADE ( Objectivo / Programa) | Entidade Credora | Capital Inicial | Capital Utilizado | Capital Disponível | Capital Dívida 31/12/2016 | Amortizações 2017 | Capital em Dívida 2017 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1- Construção Habitação Social na Torreira | B.P.I | € 1.250.932,00 | € 1.197.350,68 | € 53.581,32 | € 829.638,29 | 58.716,46 | 770.921,83 |
| TOTAL | | | | | € 1.165.258,98 | € 150.275,21 | € 1.014.983,77 |

Murtosa, 23 de novembro de 2017

## RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

| Data | Nº Pág. |
|---|---|
| 22/11/2017 | 1 |

| Número | Ano |
|---|---|
| 222 | 2017 |

# Município da Murtosa

| Movimentos de Tesouraria | Saldo do dia Anterior | Entrada do Dia | Soma | Saída do Dia | Saldo para o Dia Seguinte |
|---|---|---|---|---|---|
| CAIXA | 5.953,16 | 163.403,68 | 169.356,84 | 164.407,32 | **4.949,52** |
| FUNDOS DE MANEIO | 1.747,00 | 0,00 | 1.747,00 | 0,00 | **1.747,00** |
| BANCOS | | | | | |
| Á ORDEM Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa<br>Conta : PT50003505280000178143182 | 154.003,27 | 92,61 | 154.095,88 | 0,00 | **154.095,88** |
| Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa<br>Conta : PT50003505280001177763005 | 11.925,76 | 0,00 | 11.925,76 | 0,00 | **11.925,76** |
| Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa<br>Conta : PT50003505280000517083007 | 57.703,15 | 1.764,65 | 59.467,80 | 0,00 | **59.467,80** |
| Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa<br>Conta : PT50003505280002040593040 | 16.013,07 | 0,00 | 16.013,07 | 0,00 | **16.013,07** |
| Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa<br>Conta : PT50003505280002307503090 | 1.251.021,07 | 0,00 | 1.251.021,07 | 0,00 | **1.251.021,07** |
| Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa<br>Conta : PT50003505280002492223003 | 11.978,96 | 0,00 | 11.978,96 | 0,00 | **11.978,96** |
| Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa<br>Conta : PT50003505280002502393065 | 15.649,50 | 0,00 | 15.649,50 | 0,00 | **15.649,50** |
| Banco : Banco Bpi, Sa<br>Conta : PT50001000001350342010156 | 92.746,08 | 0,00 | 92.746,08 | 0,00 | **92.746,08** |
| Banco : Banco Bpi, Sa<br>Conta : PT50001000001350342010253 | 677,36 | 0,00 | 677,36 | 0,00 | **677,36** |
| Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl<br>Conta : PT50004533504026968049055 - Geral | 29.080,73 | 15,22 | 29.095,95 | 0,00 | **29.095,95** |
| Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl<br>Conta : PT50004533504026968111232 - POVT | 111,93 | 0,00 | 111,93 | 0,00 | **111,93** |
| Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl<br>Conta : PT50004533504026968096294 - QREN | 658,99 | 119.258,71 | 119.917,70 | 37.410,59 | **82.507,11** |
| Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl<br>Conta : PT50004533504026968135967 - Apoios Financeiros | 100,00 | 0,00 | 100,00 | 0,00 | **100,00** |
| Banco : Banco Totta & Açores, Sa<br>Conta : PT50001800002829442700177 | 334.939,18 | 0,00 | 334.939,18 | 4.838,64 | **330.100,54** |
| Banco : Banco BIC Portugues, S.A.<br>Conta : PT50007900001757645010153 - EuroBIC - Ordem | 123.692,57 | 1.000,00 | 124.692,57 | 0,00 | **124.692,57** |
| Banco : Novo Banco<br>Conta : PT50000700000004075067123 - Ordem | 63.269,35 | 0,00 | 63.269,35 | 0,00 | **63.269,35** |

## RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

| Data | Nº Pág. |
|---|---|
| 22/11/2017 | 2 |

| Número | Ano |
|---|---|
| 222 | 2017 |

# Município da Murtosa

| Movimentos de Tesouraria | | Saldo do dia Anterior | Entrada do Dia | Soma | Saída do Dia | Saldo para o Dia Seguinte |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BANCOS | | | | | | |
| | Banco : Caixa Económica Montepio Geral<br>Conta : PT50003603799910600650354 - Montepioordem | 5.859,37 | 0,00 | 5.859,37 | 0,00 | **5.859,37** |
| A PRAZO | Banco : Banco Totta & Açores, Sa<br>Conta : PT50001800002829442700177 - Santander | 41.640,02 | 0,00 | 41.640,02 | 0,00 | **41.640,02** |
| | Banco : Banco BIC Portugues, S.A.<br>Conta : 007900001757645020001 - EuroBIC - Prazo | 1.000.000,00 | 0,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | **1.000.000,00** |
| | Banco : Novo Banco<br>Conta : PT50000700000004075067123 - Prazo | 500.000,00 | 0,00 | 500.000,00 | 0,00 | **500.000,00** |
| | Banco : Banco do Tesouro<br>Conta : PT50078101120112001462806 - Cump.Art.º | 193.398,51 | 0,00 | 193.398,51 | 0,00 | **193.398,51** |
| | Banco : Caixa Económica Montepio Geral<br>Conta : PT50003603799910600650354 - Montepio - Prazo | 1.250.000,00 | 0,00 | 1.250.000,00 | 0,00 | **1.250.000,00** |
| **Sub-Total :** | | **5.154.468,87** | **122.131,19** | **5.276.600,06** | **42.249,23** | **5.234.350,83** |
| APLICAÇÕES DE TESOURARIA | | | | | | |
| Títulos Negociáveis | | 90.635,56 | 0,00 | 90.635,56 | 0,00 | **90.635,56** |
| Outras | | 30.565,34 | 0,00 | 30.565,34 | 0,00 | **30.565,34** |
| **Sub-Total :** | | **121.200,90** | **0,00** | **121.200,90** | **0,00** | **121.200,90** |
| **Total de Disponibilidades :** | | **5.283.369,93** | **285.534,87** | **5.568.904,80** | **206.656,55** | **5.362.248,25** |
| DOCUMENTOS | | 23.224,23 | 0,00 | 23.224,23 | 0,00 | **23.224,23** |
| **Total de Movimentos de Tesouraria :** | | **5.306.594,16** | **285.534,87** | **5.592.129,03** | **206.656,55** | **5.385.472,48** |
| OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS | | 4.799.581,41 | 119.389,80 | 4.918.971,21 | 42.276,13 | **4.876.695,08** |
| OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS | | 393.152,96 | 1.764,65 | 394.917,61 | 0,00 | **394.917,61** |

| Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte | | |
|---|---|---|
| | Em Dinheiro | 4.949,52 |
| | Em Cheques e Vales Postais | 0,00 |

O Tesoureiro

( António I. Nunes Costeira )

Conferi

O Presidente

( Joaquim Baptista )

A DOC 5

# Proposta

Para cumprimento do previsto no nº 2 do artigo 83º da lei nº 75/2013, de 12 de Setembro e em conformidade com o nº 1 do citado artigo, proponho, para integrar a Assembleia Intermunicipal, os seguintes vogais:

Vogais efetivos
António Maria dos Santos Sousa;
José Alcides Ramos Pereira

Vogal suplente
Elisabete Figueiredo Soares

Murtosa, 30 de Novembro de 2017

O Vogal do PSD

José Andrade Simões

B DOC6

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa,

**PROPOSTA**

No âmbito do ponto 2. da Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30.11.2017, propõe-se para a referida eleição os seguintes membros:

1. Hugo Rafael da Silva Figueiredo (Partido Socialista);
2. Nuno Tiago Rodrigues Guedes Marques (CDS – Partido Popular);
3. Ana Maria Farelo Mendes da Silva Rebimbas – Suplente (Partido Socialista).

***Murtosa, 30 de novembro de 2017***

(Hugo Silva Figueiredo)
Membro da A.M. Murtosa - PS

Doc 7

**Assembleia Municipal**

Sessão Ordinária de 30 de novembro de 2017

**Deliberação em minuta**

**Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos:**

Eleição de elementos da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)

**Votação por escrutínio secreto**

**Deliberação:** APRESENTADAS DUAS LISTAS, UMA PELA BANCADA DO PSD, OUTRA PELA BANCADA DO PS, A LISTA APRESENTADA PELO PSD FOI ATRIBUÍDA A LETRA A, A LISTA APRESENTADA PELO PS A LETRA B.

A LISTA A – OBTEVE 11 VOTOS

A LISTA B – OBTEVE 4 VOTOS.

A Mesa:

DOC 8

- Exmo Sr. Presidente da Assembleia
- " " Presidente da Camara Municipal

# Proposta

- Exmos Srs Membros do Executivo
- Exmos Srs Membros da Assembleia Municipal
- Minhas Sras e Meus Srs

Vagessimo Terceiro

proponho para representante, das juntas de freguesia do Concelho da Murtosa, no XXIII congresso da Associação Nacional de Municípios a Srª presidente da Junta de Freguesia do Bunheiro Isabel Lopes e como seu substituto o Srº Presidente da Junta de Freguesia da Murtosa João Paulo Rebelo.

Murtosa, 30 de Novembro de 2017

O Vogal da Assembleia

João Cunha

Doc 9

**Assembleia Municipal**

Sessão Ordinária de 30 de novembro de 2017

**Deliberação em minuta**

**Ponto n.º 3 da ordem de trabalhos:**

Eleição do representante das Juntas de Freguesia, e seu substituto, para o XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses

**Votação por escrutínio secreto**

**Deliberação:** APRESENTADA UMA PROPOSTA PELO BLOCO PSD.

A PROPOSTA APRESENTADA OBTEVE —

DEZASSEIS VOTOS A FAVOR

TRÊS VOTOS EM BRANCO

A Mesa:

A Doc 10

# Proposta

Proponho para Integrar O Conselho da Comunidade do ACES do Baixo Vouga a vogal desta Assembleia Isabel Maria Vilar da Silva Lopes

Murtosa, 30 de Novembro de 2017

O Vogal da Assembleia

José Simões

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa

**PROPOSTA**

No âmbito do ponto 4. da Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30.11.2017, a bancada do Partido Socialista propõe para a referida eleição o seguinte membro:

- Augusto Carlos dos Santos Leite.

***Murtosa, 30 de novembro de 2017***

(Hugo Silva Figueiredo)
Membro da A.M. Murtosa - PS

Doc 12

**Assembleia Municipal**

Sessão Ordinária de 30 de novembro de 2017

**Deliberação em minuta**

**Ponto n.º 4 da ordem de trabalhos:**

Nomeação de representante para integrar o Conselho da Comunidade do AceS Baixo Vouga

**Votação por escrutínio secreto**

**Deliberação:** APRESENTADAS DUAS LISTAS, UMA PELA BANCADA DO PSD, OUTRA PELA BANCADA DO PS. A LISTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PSD FOI ATRIBUÍDO A LETRA A, A LISTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS A LETRA B.

A LISTA A OBTEVE DEZASSEIS VOTOS

A LISTA B OBTEVE TRÊS VOTOS.

A Mesa:

A Doc 13

# Proposta

Proponho para Integrar O Conselho Consultivo da Fundação Marieta Solheiro Madureira o vogal desta Assembleia Manuel da Silva Sebolão.

Murtosa, 30 de Novembro de 2017

O Vogal da Assembleia

José Simões

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa

**PROPOSTA**

No âmbito do ponto 5. da Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30.11.2017, a bancada do Partido Socialista propõe para a referida eleição o seguinte membro:

- Augusto Carlos dos Santos Leite.

***Murtosa, 30 de novembro de 2017***

(Hugo Silva Figueiredo)
Membro da A.M. Murtosa - PS

Doc 15

**Assembleia Municipal**

Sessão Ordinária de 30 de novembro de 2017

**Deliberação em minuta**

**Ponto n.º 5 da ordem de trabalhos:**

Eleição de elemento da Assembleia Municipal para integrar o Conselho Consultivo da Fundação Solheiro Madureira

**Votação por escrutínio secreto**

**Deliberação:** APRESENTADAS DUAS LISTAS, UMA PELA BANCADA DO PSD, OUTRA PELA BANCADA DO PS.

À LISTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PSD FOI ATRIBUÍDA A LETRA A

À LISTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS FOI ATRIBUÍDA A LETRA B

A LISTA A OBTEVE DOZE VOTOS

A LISTA B OBTEVE QUATRO VOTOS

A Mesa:

Doc 16

**Assembleia Municipal**

Sessão ordinária de 30 de novembro de 2017

**Deliberação em minuta**

**Ponto n.º 8 da ordem de trabalhos:**

Apreciação, discussão e votação do "Delegação de Competências no Presidente da Câmara Municipal para autorização de compromissos plurianuais" – deliberação camarária de 16/11/2017

**Deliberação:** APROVADO

**Forma de votação:**

Unanimidade: _____

Maioria: SIM

Com os votos favoráveis de: BANCADA DO PSD E BANCADA DO CDS - DEZASSEIS VOTOS

Com os votos contra de: BANCADA DO PS - TRÊS VOTOS

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

Doc 17

**Assembleia Municipal**

Sessão ordinária de 30 de novembro de 2017

**Deliberação em minuta**

**Ponto n.º 9 da ordem de trabalhos:**

Apreciação, discussão e votação do ""Ajuste Direto para a "Aquisição de soluções de rede Wi-Fi para o Município da Murtosa – Smart Tourism Murtosa" - Repartição de Encargos" – deliberação camarária de 16/11/2017

**Deliberação:** APROVADO

**Forma de votação:**

Unanimidade: Sim

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

Doc 18

**Assembleia Municipal**

Sessão ordinária de 30 de novembro de 2017

**Deliberação em minuta**

**Ponto n.º 10 da ordem de trabalhos:**

Apreciação, discussão e votação do ""Ajuste Direto para aquisição de serviços de "Elaboração de projetos de execução de dragagens de manutenção do Cais do Bico e do Porto de Pesca da Torreira" - Repartição de Encargos" – deliberação camarária de 16/11/2017

**Deliberação:** APROVADO

**Forma de votação:**

Unanimidade: _____

Maioria: SIM

Com os votos favoráveis de: BANCADA DO PSD, E DE BANCADA DO CDS - DEZASSEIS VOTOS

Com os votos contra de: DA BANCADA DO PS - TRÊS VOTOS

Com as abstenções de: _____

A Mesa: